FACULDADE INTERNACIONAL DE TEOLOGIA REFORMADA

DISCIPLINA: Homilética

PROFESSOR: José Roberto da Silva

ALUNO: Andrei Robson Campos dos Santos

ANÁLISE CRÍTICA DO LIVRO: PREGAÇÃO E PREGADORES

A obra “Pregação e Pregadores” foi escrita pelo Dr, Pr, D. Martyn Lloyd – Jones, era um teólogo protestante, natural de Gales, o livro foi publicado em Inglês em 1972, a primeira tradução em português foi em 1976, depois dessa publicação vieram várias reimpressões pela editora Fiel. O autor além de escrevê-lo, ilustrou elemento pessoal e até mesmo cômico. O propósito do livro é a pregação autentica, isto é, a pregação fiel que é o centro do culto.

O primeiro capítulo vai tratar da “A Primazia da Pregação, para o autor o trabalho da pregação é a mais exaltada e gloriosa vocação para um eleito para o ministério (p.15). O pregador deve ser vestido de autoridade da Escritura, caso contrário, não pregará a Bíblia (p.18). Homens habilidosos em envolver congregação, mexendo com as emoções dos fiéis, eles são pulpiteiros e não pregadores (p.19). “a forma tornou-se mais importante do que a substância, a oratória e a eloquência tornaram-se valiosas em e por si mesmas; por fim, a pregação tornou-se uma forma de entretenimento” (p.20). Pior foi introduzir o entretenimento no culto público, os usos de filmes e mais cânticos, a leitura da Bíblia e a oração foram drasticamente abreviadas; os cânticos ganharam mais tempo no culto (p.21). Para o autor, a pregação da palavra de Deus é tarefa primária da igreja (p.28).

Já no segundo capítulo, o autor fala sobre o título “Não há Substitutos”, considerando a necessidade real do indivíduo, a natureza da salvação grafada nas Escrituras, chegamos à conclusão de que a tarefa primordial da igreja é pregar e proclamar a Bíblia, com vista de apresentar a verdadeira necessidade do homem e demonstrar o único remédio, a única cura, para essa necessidade (p.29). O homem é um rebelde contra Deus, sendo assim, ele está sob a ira de Deus. O pregador deve pregar a Escritura e dizer a esse homem que ele deve reconciliar com Deus. A pregação bíblica concernente a salvação é que conduz a pessoa a ter o conhecimento de Deus, logo o evangelho dissipa esta ignorância de Deus (p.31). Sabemos que a igreja não é uma agência, ela tem a missão de pregar a palavra de Deus (p.34). “A verdadeira pregação aborda os problemas pessoais, de tal modo que poupa muito tempo ao pastor” (p.38). A igreja é um corpo missionário, ela tem o dever de testemunhar o evangelho verdadeiro (p.43).

No terceiro capítulo, vai falar sobre “O Sermão e a Pregação”, o autor relata que ele foi convidado para participar de um debater sobre religião, isso surgiu por causa da pregação do Dr Jones, mas ele disse: não devemos debater ou discutir sobre Deus. Ele não um assunto para discursão, por que Jesus é quem Ele é e o que Ele é (p. 48). Outra razão de rejeitar o convite é que vai afetar o destino eterno das pessoas que nos importamos (p. 49). A terceira razão é que o incrédulo não capacidade de entender assuntos sobre Deus (p. 50). A pregação verdadeira atrai algumas pessoas para ouvi-la. A pregação é um homem chamado por Deus para entregar a mensagem de Cristo para a igreja, ou seja, para as pessoas (p. 54). Já o sermão é relevante e o seu conteúdo é a Palavra de Deus, isto é, é a pregação do evangelho de Cristo (p. 61).

No quarto capítulo, o Dr Jones vai tratar da “Formação do Sermão”, ele afirma que a pregação sempre deve ser teológica (p. 65). O dever da igreja é testemunhar o evangelho em sua totalidade. O autor diz que um sermão não é um ensaio, a pregação de um sermão não é uma palestra e não é um comentário (p. 70-72). Devemos iniciar um sermão com uma exposição de uma passagem da palavra de Deus, ou seja, o pregador deve ser expositivo com vista de apresentar a mensagem da Bíblia (p. 74-76).

O capítulo cinco apresenta em sua narrativa “O Ato da Pregação”, o pregador tem que ter a sua personalidade envolvida na pregação, ele tem que ter o senso de autoridade e controle sobre a congregação, o pregador deve ser livre no ato de pregar, ele deve extrair algo da congregação, ele deve ser um homem sério, ter zelo pela Bíblia, ele deve acreditar no que prega, deve estar sempre preparado para pregar e deve amar as pessoas. Já o capítulo seis, “O Pregador”, ele deve ser cristão e deve dá a razão de servo de Cristo, mas o pregador é chamado por Deus, no entanto, ele tenta lutar contra o chamado. O pregador chamado por Deus se interessa pelo próximo, ele se sente perdido, mas tem o desejo de anunciar o evangelho da salvação (p. 101).

No capítulo sete, o autor vai desenvolver o tema sobre “A Congregação”, o autor relata que na modernidade as pessoas querem entretenimento e não a pregação verdadeira de Deus. Ele conta que por causa da sua pregação fiel foi convidado para um debate com um religioso, mas o autor não aceitou, sobre o ser de Deus não se discute (p. 126). “O Caráter da Mensagem” encontramos no capítulo oito. O conteúdo da pregação é bíblica, o evangelho não visa meramente o intelecto, se a pregação for expositiva, ela tem o objetivo de edificação e ensino para a igreja (p. 141-143).

O capítulo nove, o Dr Jones trata do “Preparo do Pregador”, segundo o autor, o pregador deve está sempre se preparando e para ele no seu trabalho não tem feriado. Ele tem que se preparar a si mesmo, tem um único propósito, deve ter disciplina e orar muito, a leitura da Bíblia tem que ser constante e ler obras teológica (p. 156-165). No capítulo dez, vai falar da “Preparação do Sermão”, o pregador de ser livre, ou seja, não deve depender do seu escrito para pregar a mensagem de Deus, ele deve orar e pregar expositivamente (p. 181). Sobre a “Estrutura do Sermão”, a mensagem foi descoberta e o propósito do texto ficou claro na mente do pregador, agora já pode prosseguir, estude e compreenda o contexto do parágrafo e depois pode fazer a aplicação da mensagem para os dias modernos (p. 192). Deve ter uma introdução, o tema, as divisões, ou seja, o esboço, as aplicações e conclusões, depois o pregador deve avaliar o que ele escreveu no seu sermão, se é bíblico ou não (p. 193-198).

As “Ilustrações, Eloquência, Humor, o autor trata no capítulo doze. As ilustrações não são muito boas nos sermões, ela surgiu no livro (A Técnica de Ilustração de Sermões) (p. 215). A eloquência deve ser espontânea semelhante à do apóstolo Paulo (p. 223), o humor, alguns pregadores demostram outros não na pregação (p. 223-224). No capítulo treze, o Dr Jones fala sobre “O que Evitar”, o pregador não deve tentar controlar o Espírito Santo (p. 231), ele não pode ser profissional de púlpito, não deve se exibir com seu conhecimento e ele não é um personagem (p. 234-237). Já no capítulo catorze, o DR Jones apresenta o tema “Apelando por Decisões”, para ele, o apelo não cabe no sermão (p. 251). Nos dois últimos capítulos, o autor fala sobre “Os Ardis e o Romance” e “Demonstração do Espírito e de Poder”, o pregador deve depender do Espírito Santo (p.290).

Durante a leitura do livro, o autor conseguiu apresentar os pontos principais do que um pregador chamado por Deus deve externar em sua vida. Para ele a pregação bíblica é o centro do culto, pois a pregação é o centro da vida da igreja. João Calvino via a pregação do evangelho como o centro da vida e obra da igreja. Ele cria que a pregação era central na igreja porque ela era o modo de Deus salvar o Seu povo, até o ponto dele se considerar também um ouvinte: Quando eu subo ao púlpito não é para ensinar os outros somente. Eu não me retiro aparte, visto que eu devo ser um estudante, e a Palavra que procede da minha boca deve servir para mim assim como para você, ou ela será o pior para mim. A obra mostra ao seu leitor que a pregação ocupa o primeiro lugar no culto, ela não pode ser substituída. O livro ensina a forma do sermão e o seu conteúdo da mensagem, pois ela é bíblica. Se o leitor quer aprender sobre o preparo do pregador, como realizar a preparação do sermão e a estrutura do sermão, você pode ler essa obra que é excelente para ensinar sobre o referente assunto citado a cima. Portanto, a obra do Dr Martyn Lloyd- Jones é excelente para qualquer cristão que queira aprender sobre como fazer uma pregação.